

ANÓSMIA, UMA DOENÇA DOS SENTIDOS: ESTUDO RETROSPECTIVO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.

Stella Roque ARAÚJO¹, Daniel Augusto Moreira CAMPOS², Bruna Lopes VIDAL³,
Kelly Oliva-JORGE⁴, Alfonso Gala-GARCIA⁵

¹ Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: stellaroquearaujo@outlook.com

² Estudante do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: dan-amc@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: brunavidal05@gmail.com

⁴ Co-Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

⁵ Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

prof.alfonso.garcia@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Anósmia, Trauma no nervo olfatório.

RESUMO

Os distúrbios do olfato se referem à perda parcial ou total do sentido da olfação sendo denominadas hipósmia e anósmia respectivamente; e podem ser causados por alterações genéticas, problemas psicossomáticos, cirurgias nasais, por doenças como sinusites e rinites e por traumas na cabeça. A Anósmia é definida como a perda absoluta da sensação da olfação e esta diretamente associada a uma lesão do I par craniano ou nervo olfatório; além da perda total da capacidade de sensação aos odores também compromete o sentido do paladar impedindo a diferenciação dos sabores dos alimentos que o paciente consome. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico retrospectivo de Anósmia de uma paciente que é atendida na Clínica de Odontologia Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 22 anos de idade, estudante que procurou atendimento na Clínica Odontológica da UNINCOR para atendimento periodontal de controle, durante a anamnese e ao exame clínico intra-oral a paciente relatou “não sentir cheiro de nada”. Foram revisados os exames clínicos e imaginológicos da história médica pregressa e a causa foi diagnosticada como Anósmia e foi devido a trauma craniano por acidente em moto. Durante o atendimento médico não houve alterações significativas em nível de osso e tecidos moles, só foi relatado hemorragia nasal considerável, a qual foi controlada após a homeostase a paciente foi dada de alta. Posteriormente a paciente queixou-se de não conseguir sentir os seus sentidos de olfato e paladar; atualmente a paciente teve o paladar recuperado, aproximadamente 7 meses após o trauma, no entanto o olfato não apresentou melhoras significativas. No humano, o sentido da olfação é, provavelmente, o menos compreendido, por ser um fenômeno em grande parte subjetivo; a pesar que a Anósmia compromete o sentido da olfação e do paladar as alterações físicas da face não são consideradas de importância, mas a qualidade de vida do paciente pode ser comprometida. Para avaliação do impacto da condição bucal na qualidade de vida foi utilizado o Oral Health Impact Profile-OHIP, ele propõe medir disfunção, desconforto e incapacidade atribuída à condição bucal. Podemos

concluir que a Anósmia é a perda total do sentido da olfação e que pode comprometer na condição bucal relacionado como o paladar; no presente caso clínico foi ocasionado por um trauma craniano e hemorragia nasal que lesionou o nervo olfatório de uma forma irreversível.